



AS ELEIÇÕES PARA DEPUTADO FEDERAL NO DISTRITO ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL: POR UMA GEOGRAFIA POLÍTICA DO VOTO. A COMPETITIVIDADE ELEITORAL NO COREDE FRONTEIRA OESTE NO ANO DE 1998

Laura Oliveira Schossler, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus São Borja/RS, bolsista FAPERGS.

Edson Romário Monteiro Paniágua, docente, Universidade Federal do Pampa,
Campus São Borja/RS, Orientador.

lauraschossler.aluno@unipampa.edu.br

O presente trabalho apresenta os resultados da pesquisa centrados na competitividade eleitoral no Distrito do Rio Grande do Sul, no COREDE Fronteira Oeste. O COREDE trata-se de uma subdivisão regional do Rio grande do Sul onde as características sociais e econômicas predominantes, permitem o planejamento de políticas públicas para um conjunto de municípios que o compõe. Entretanto, o COREDE nessa pesquisa é tomado como um “distrito eleitoral informal”, para além da zona eleitoral (o município) e numa proporção menor em relação ao distrito do Rio Grande do Sul. Essa abordagem regional pode ser considerada como uma metodologia, mas substancialmente permite identificar a competitividade eleitoral em outra escala e particularidades. O COREDE Fronteira Oeste é composto pelos seguintes municípios: Alegrete; Barra do Quaraí; Itacurubi; Itaqui; Maçambará; Manoel Viana; Quaraí; Rosário do Sul; Santa Margarida do Sul; Santana do Livramento; São Borja; São Gabriel e Uruguaiana. Os objetivos são: analisar a competitividade eleitoral nesse COREDE nas eleições para deputados federais do ano de 1998; identificar as particularidades desse COREDE. Para alcançar esses objetivos utiliza-se metodologia quantitativa, qualitativa e comparativa a partir de uma matriz, constando os seguintes dados: município, eleitorado; votos válidos – VV -; votos nominais - V - e percentual - % V/VV. Esses dados foram extraídos do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul. Na eleição para a Câmara de Deputados em 1998 teve-se seis coligações e vinte e três partidos. No que diz respeito à participação dos candidatos desses partidos e coligações têm-se: No COREDE Fronteira Oeste, por exemplo, no município de Barra do Quaraí concorreram trinta e sete (o menor) e no município de Santana do Livramento cento e setenta e oito (o maior). A média dos doze municípios fica em cento e sete candidatos. Um número expressivo de candidatos para um universo de 371.037 eleitores e 266.174 votos válidos. Definiu-se como índice de competitividade eleitoral, 1% dos votos válidos obtidos pelo candidato no COREDE Fronteira Oeste. Na análise se tem vinte candidatos que concentram 70,13% dos votos nominais do COREDE Fronteira Oeste, ou seja, 186.670 votos. No conjunto dos partidos, das coligações e dos candidatos o resultado é o seguinte: o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) que concorreu sozinho ficou em 1º lugar com 25,19%, ou seja, 67.072 votos do COREDE. Com 05 candidatos elegeu um e dois suplentes. A Coligação, Partido Progressista Brasileiro (PPB) e Partido liberal (PL) ficou em 2º lugar com 20,86%, ou seja, 55.532 votos. Tendo quatro candidatos e elegeu dois (todos do PPB). A Coligação Rio Grande Vencedor em 3º lugar totalizou 30.864 votos, num percentual de 11,59%. Elegeu um candidato do PMDB, outro do PSDB e um suplente do PMDB. A Coligação Frente Popular somou 24.415 votos, num percentual de 9,17%. Esteve presente com cinco candidatos elegendando quatro. A Coligação Trabalhista Rio-grandense obteve 8.787 votos e com dois candidatos elegeu um e um suplente. É importante destacar que maioria dos eleitos e suplentes obtiveram votos em outros COREDES e seus respectivos municípios, mas que não são objetos. Desses vinte candidatos, nove, ou seja, 45% são candidatos locais assim classificados: os candidatos que nasceram e possuem a sua vinculação política e profissional no município, sendo os seguintes candidatos: Luiz Carlos Repiso Riela (Uruguaiana); Hipólito Cleu Vieira da Costa (Santana do Livramento); Rene Nedi de Souza Ribeiro (São Borja). Jorge Xavier, (Santana do Livramento). Os candidatos naturais de outros municípios, mas com vinculação profissional e política nos municípios

do COREDE Fronteira Oeste, sendo os seguintes. Luis Carlos Heizen (Candelária/São Borja); Eloy Arcídio Trojan (Cachoeira do Sul/Uruguaiana); Arlindo Vargas (Formigueiro/São Gabriel). O candidato natural de Alegrete Emilio Santiago Ribas obteve uma votação significativa no município, mas com domicílio fora do COREDE. Diante do exposto pode depreender-se a competitividade eleitoral concentrada em 20 candidatos, onde as candidaturas locais com abrangência no COREDE fizeram frentes às candidaturas externas, predominando partidos e coligações de centro direita, traduzindo a definição do quadro político e ideológico do ano de 1998, remanescente da democratização do país, sem desconsiderar a política tradicional do COREDE, oriunda desde o século XIX.

Agradecimentos: FAPERGS

Palavras-chave: Eleições; COREDE; Competitividade.